

ATA Nº 07/2016

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, com início às dez horas, reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Chapada-RS, os servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Análise do Relatório Econômico dos meses de Julho e Agosto/2016; 2) Rentabilidade X Meta Atuarial em 2016; 3) Carteira de Investimentos; 4) Participação no evento Debates Previdenciários e em Atividade Técnica da AGIP; 5) Edital para Credenciamento das instituições financeiras.

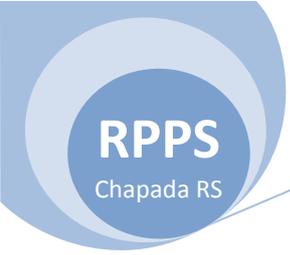
Inicialmente, os membros do Comitê analisaram o *Relatório Econômico dos meses de Julho e Agosto/2016*, que apontaram os seguintes resultados: No mês de *Julho* podemos verificar que a rentabilidade atingida foi de 1,44% o que representa em valores nominais R\$ 419.061,82 (quatrocentos e dezenove mil, sessenta e um reais e oitenta e dois centavos). O Patrimônio acumulado ao final deste período é de R\$ 29.570.751,36 (vinte e nove milhões, quinhentos e setenta mil, setecentos e cinquenta e um reais e trinta e seis centavos). A rentabilidade acumulada ao final do mês de julho para o exercício ficou em R\$2.781.349,20 (dois milhões, setecentos e oitenta e um mil, trezentos e quarenta e nove reais e vinte centavos). Finalizando este mês, para 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 10,39% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 8,59% (IPCA + 6%). No mês de *Agosto* a rentabilidade alcançada com os investimentos foi de 1,06% o que representa o valor de R\$ 313.603,25 (trezentos e treze mil e seiscentos e três reais e vinte e cinco centavos). O Patrimônio acumulado ao final deste período é de R\$ 30.009.842,60 (trinta milhões, nove mil e oitocentos e quarenta e dois reais e sessenta centavos). No mês de Agosto podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$ 3.094.952,45 (três milhões, noventa e quatro mil, novecentos e cinquenta e dois reais e quarenta e cinco centavos). Finalizando este mês, para 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 11,56% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 9,60% (IPCA + 6%). Com relação à *Rentabilidade X Meta Atuarial em 2016*, os resultados estão sendo positivos, sendo que até o momento os investimentos do RPPS em 2016 estão superando a meta estabelecida em 1,96%. As perspectivas e notícias econômicas são promissoras e espera-se fechar o ano superando a meta atuarial. Em seguida passou-se à análise da *Carteira de Investimentos*, sendo que a mesma está enquadrada de acordo com a Política de Investimentos e com a Resolução nº 3922. No que tange a possibilidade de realocação de recursos ou aplicação em novos fundos, segundo a Consultoria de Investimentos é melhor esperar até meados de Outubro para ver como o mercado irá reagir ao novo cenário (manutenção dos juros pelo Copom e se houver um aumento será no último trimestre do ano, e com o encerramento do processo de impeachment o mercado financeiro dará um prazo para que as propostas de reformas do governo sejam aprovadas, outro aspecto importante que afeta os títulos públicos é a taxa de juros dos EUA cuja expectativa de alta começa a ganhar força). Diante desses fatos, no momento entende-se que não seja necessário uma realocação tendo em vista que até a posição de Agosto a carteira do RPPS de Chapada está com uma rentabilidade

superior à meta estabelecida. No que se refere a novas aplicações, os membros do comitê analisaram que a aplicação no FI IMAB5+ realizada em agosto não atingiu o resultado esperado, visto que até o final de julho o fundo vinha alcançando rentabilidade positiva e no mês de agosto terminou com rentabilidade negativa. Os índices de maior prazo apresentaram maior desvalorização devido ao cenário externo desfavorável com o retorno da possibilidade de uma alta nos juros nos EUA. Isto comprova a necessidade de cautela em investimentos de longo prazo visto que vários fatores acabam por interferir no resultado final. As últimas notícias divulgadas apontam que nos próximos meses com a projeção de recuo nos juros, será hora de investir no prefixado pois os analistas esperam queda de taxa no Brasil, alta nos EUA e sugerem estratégia de longo prazo. Neste sentido, manteremos as atuais posições atuais em FI de longo prazo e com a confirmação de algumas expectativas poder-se-á analisar a possibilidade de aumentar as aplicações nestes ativos. Ainda segundo o técnico Sr Leandro Cavali, da Referência Gestão e Risco, os fatos anteriormente citados irão balizar o comportamento do mercado de renda fixa até o final do ano. Contudo, a perspectiva é de que a redução da meta da taxa Selic deva ocorrer em Outubro e de forma mais gradual, afetando assim a performance dos títulos de maior prazo. Face ao exposto, este Comitê define pela manutenção das atuais aplicações. Em seguida, os membros deste Comitê avaliaram a participação no evento Debates Previdenciários, em Porto Alegre no dia 12 de agosto, o qual foi considerado proveitoso, mas que suscitou dúvidas com relação à eficácia e aos impactos das propostas que estão sendo estudadas para resolver a questão do déficit atuarial. Também nos dias 12 e 13 de setembro, a gestora do Fundo e a servidora Júlia, membros deste Comitê, participaram de uma Atividade Técnica promovida pela AGIP sobre “ Os impactos e reflexos da proposta de reforma da previdência e as novas exigências dos RPPS a partir da extinção do MPS”. O referido evento abordou temáticas diversas sobre a reforma da previdência e alterações na aplicação dos recursos, sendo que até o momento não se tem nada definido, apenas propostas e discussões. No entanto, diversas questões causam preocupação. O momento atual configura-se como um momento de muita mudança e dúvidas quanto ao resultado/impacto das mudanças para os RPPS. Quanto ao Credenciamento das instituições financeiras, até o momento duas instituições apresentaram a documentação (CAIXA e Banco do Brasil). Definiu-se pela análise da documentação assim que o Barrisul também encaminhar o seu processo. Nada mais havendo a tratar, a gestora do FAPS deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Os relatórios enviados pela Consultoria de Investimentos são documentos anexos a esta ata. Chapada, 21 de setembro de 2016.

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 11/07/2017

Walter Dreyer
Presidente
Comitê de Investimentos
Certificação
CGRPPS -1046

Júlia Dezingrini
Membro Titular
Comitê de Investimentos



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

*Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS
CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166*